



PROGRAMA ECO-COLABORADOR



TOP CIDADANIA 2026

Categoria: Organização

Modalidade: Sustentabilidade

CASE: Programa Eco-Colaborador

Responsável pelo CASE: Rogério Almeida da Silva

Empresa: Associação Hospitalar Moinhos de Vento

INDICE

Item	Descrição	Pág.
1.	INTRODUÇÃO	1
2.	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	1
2.1	Diagnóstico Inicial	1
2.2	Referencial Teórico	2
2.3	Objetivo(s) do case	3
2.3.1	Objetivo Geral	3
2.3.2	Objetivos Específicos	4
2.4	Local	4
2.5	Público Alvo	5
2.6	Forma de articulação e participação do público beneficiado	6
2.6.1	Planejamento	6
2.6.2	Execução	6
2.6.3	Avaliação	6
2.7	Metodologia utilizada	7
2.7.1	Planejamento e Mobilização	7
2.7.2	Inscrição das Iniciativas	8
2.7.3	Avaliação Técnica das Propostas	8
2.7.4	Apresentação e Defesa dos Projetos	8
2.7.5	Implementação e Monitoramento	8
2.7.6	Reconhecimento e Disseminação	9
2.7.7	Melhoria Contínua e Replicabilidade	9

2.8	Continuidade do Case	9
2.9	Investimentos	10
2.9.1	Recursos financeiros aplicados	10
2.9.2	Recursos humanos envolvidos	11
2.10	Indicadores	12
2.10.1	Indicadores Quantitativos	12
2.10.2	Indicadores Qualitativos	13
2.11	Resultados	14
2.12	Impactos e Benefícios	15
2.12.1	Impactos Ambientais	15
2.12.2	Impactos Sociais	15
2.12.3	Impactos Econômicos	16
2.12.4	Impactos Institucionais	16
2.13	Avaliação	16
3.	CONCLUSÃO	17
4.	BIBLIOGRAFIA	18
5.	INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES)	18

SINOPSE

O Programa Eco Colaborador foi criado pelo Hospital Moinhos de Vento com o objetivo de estimular o protagonismo dos colaboradores na construção de soluções sustentáveis aplicadas ao ambiente hospitalar. A iniciativa surgiu da necessidade de ampliar a participação das equipes na identificação de oportunidades de melhoria relacionadas ao uso racional de recursos, redução de resíduos, inovação ambiental e fortalecimento da cultura ESG institucional.

Realizado em Porto Alegre/RS, o programa mobilizou colaboradores de diversas áreas assistenciais, administrativas e de apoio, promovendo a participação ativa na proposição e implementação de projetos socioambientais. Ao longo de três edições consecutivas, foram registradas 83 iniciativas, envolvendo 61 colaboradores e 57 setores da instituição.

As ações contemplaram redução do consumo de água e produtos químicos, digitalização de processos, diminuição do uso de papel, educação ambiental para pacientes e acompanhantes, economia circular e reaproveitamento de materiais. Entre os resultados alcançados destacam-se a redução de 50% no consumo de água em processos assistenciais, redução de 75% do consumo de detergente enzimático, eliminação de mais de 24 mil impressões anuais e economia financeira superior a R\$ 18 mil por ano.

Além dos ganhos ambientais e econômicos, o programa fortaleceu a cultura de sustentabilidade institucional, promovendo conscientização, inovação e engajamento coletivo.

1. INTRODUÇÃO

O setor da saúde possui papel fundamental na promoção da qualidade de vida da população, porém também apresenta significativa geração de resíduos, elevado consumo de água, energia e materiais, além de complexos desafios relacionados à sustentabilidade ambiental.

Diante desse cenário, o Hospital Moinhos de Vento vem fortalecendo sua estratégia ESG (Environmental, Social and Governance) por meio de iniciativas alinhadas à certificação ISO 14001, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas e às melhores práticas de gestão ambiental hospitalar.

Nesse contexto surgiu o Programa Eco Colaborador, iniciativa institucional criada para reconhecer, estimular e implementar ideias inovadoras propostas pelos próprios colaboradores, transformando desafios operacionais em oportunidades de geração de valor ambiental, social e econômico.

A proposta parte do princípio de que as pessoas que vivenciam diariamente os processos assistenciais e administrativos são capazes de identificar oportunidades concretas de melhoria e desenvolver soluções aplicáveis, sustentáveis e replicáveis.

Ao estimular o protagonismo dos colaboradores, o programa fortalece a cultura organizacional voltada à sustentabilidade, à inovação e à responsabilidade socioambiental.

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

2.1 Diagnóstico Inicial

O Hospital Moinhos de Vento, alinhado aos princípios da sustentabilidade corporativa e aos requisitos da certificação ISO 14001, identificou a necessidade de ampliar o engajamento dos colaboradores nas ações ambientais e fortalecer a cultura socioambiental em todos os níveis da organização.

Embora a instituição já possuísse práticas consolidadas de gestão ambiental, observavam-se oportunidades de melhoria relacionadas à redução do consumo de recursos naturais, à diminuição da geração de resíduos, à digitalização de processos, ao uso racional de materiais e ao fortalecimento da conscientização ambiental entre colaboradores, pacientes e acompanhantes.

Além disso, muitas oportunidades de melhoria surgiam diretamente das atividades operacionais e assistenciais, mas nem sempre existia um mecanismo estruturado que permitisse transformar essas ideias em projetos concretos, mensuráveis e replicáveis. Havia a necessidade de criar um ambiente capaz de estimular a inovação sustentável, valorizar o conhecimento dos profissionais e reconhecer iniciativas com potencial de gerar impacto ambiental, social e econômico.

A partir desse diagnóstico, foi concebido o Programa Eco Colaborador, com a finalidade de mobilizar os colaboradores como agentes de transformação socioambiental, promovendo soluções alinhadas às diretrizes ESG, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à estratégia institucional de sustentabilidade. O programa passou a atuar como um canal estruturado para identificação de oportunidades, desenvolvimento de projetos e disseminação de boas práticas, ampliando o alcance das ações ambientais e fortalecendo a cultura sustentável do Hospital Moinhos de Vento.

2.2 Referencial Teórico

O Programa Eco Colaborador fundamenta-se em conceitos contemporâneos de sustentabilidade corporativa, inovação social, participação organizacional e desenvolvimento sustentável, alinhados às melhores práticas de gestão ambiental no setor da saúde.

O conceito de desenvolvimento sustentável, consolidado pelo Relatório Brundtland (1987), estabelece que o desenvolvimento deve atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprirem suas próprias necessidades. Essa perspectiva reforça a responsabilidade das organizações em promover equilíbrio entre crescimento econômico, preservação ambiental e desenvolvimento social.

Complementando essa visão, Elkington (1997) introduziu o conceito do **Triple Bottom Line**, que propõe a integração dos resultados econômicos, sociais e ambientais como pilares fundamentais para a sustentabilidade organizacional. Essa abordagem está diretamente relacionada à estratégia ESG (Environmental, Social and Governance), atualmente adotada pelas organizações como referência para a geração de valor sustentável e gestão responsável.

No setor da saúde, a sustentabilidade assume relevância ainda maior devido ao elevado consumo de recursos naturais, geração de resíduos e utilização intensiva de insumos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que os serviços de saúde possuem papel fundamental na mitigação dos impactos ambientais e na promoção da saúde planetária, conceito que reconhece a interdependência entre a saúde humana e a saúde dos ecossistemas.

Nesse contexto, o Hospital Moinhos de Vento adota práticas alinhadas à **ABNT NBR ISO 14001:2015**, norma internacional que estabelece requisitos para sistemas de gestão ambiental voltados à melhoria contínua, prevenção da poluição e conformidade legal. A certificação reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade e incentiva a participação dos colaboradores na identificação de oportunidades de melhoria ambiental.

O Programa Eco Colaborador também está alinhado aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Organização das Nações Unidas, especialmente aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 12 (Consumo e Produção

Responsáveis), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), contribuindo para a construção de uma cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental.

Outro conceito que sustenta a iniciativa é o da **Inovação Social**, compreendida como o desenvolvimento de soluções criativas para desafios coletivos por meio da participação ativa das pessoas envolvidas. Nesse sentido, o Eco Colaborador reconhece os profissionais como agentes de transformação, valorizando o conhecimento prático adquirido no cotidiano hospitalar e estimulando a construção colaborativa de soluções sustentáveis.

Assim, o programa integra sustentabilidade, inovação e participação institucional, promovendo a geração de valor compartilhado para colaboradores, pacientes, comunidade e meio ambiente, fortalecendo a estratégia ESG do Hospital Moinhos de Vento e contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais sustentável.

2.3 Objetivo(s) do Case

O Programa Eco Colaborador foi concebido como uma estratégia institucional para promover a sustentabilidade por meio do engajamento ativo dos colaboradores na identificação, desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras capazes de gerar impactos ambientais, sociais e econômicos positivos.

A iniciativa busca fortalecer a cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental, estimulando a participação dos profissionais na construção de processos mais eficientes, sustentáveis e alinhados às diretrizes ESG, à Política Ambiental Institucional e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2.3.1 Objetivo Geral

Promover a transformação socioambiental no Hospital Moinhos de Vento por meio do protagonismo dos colaboradores, incentivando a criação, implementação e disseminação de iniciativas sustentáveis que contribuam para a redução dos impactos ambientais, o uso responsável dos recursos naturais, a melhoria dos processos institucionais e o fortalecimento da cultura de sustentabilidade, gerando benefícios para colaboradores, pacientes, comunidade e meio ambiente.

A transformação social esperada consiste na consolidação de uma cultura organizacional em que a sustentabilidade seja compreendida como responsabilidade compartilhada, estimulando comportamentos conscientes, inovação contínua e participação ativa dos colaboradores na construção de soluções capazes de promover valor ambiental, social e econômico para a instituição e para a sociedade.

2.3.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral proposto, o Programa Eco Colaborador estabeleceu os seguintes objetivos específicos:

a) Estimular o protagonismo dos colaboradores na identificação de oportunidades de melhoria e no desenvolvimento de soluções sustentáveis aplicáveis às rotinas assistenciais, administrativas e operacionais da instituição.

b) Promover a inovação sustentável, incentivando a criação de projetos que contribuam para a redução dos impactos ambientais e para a melhoria contínua dos processos organizacionais.

c) Reduzir o consumo de recursos naturais, especialmente água, papel, energia e insumos, por meio da implementação de iniciativas que promovam maior eficiência operacional e ambiental.

d) Minimizar a geração de resíduos e efluentes, estimulando práticas de redução, reutilização, reciclagem e economia circular em diferentes áreas do hospital.

e) Fortalecer a cultura ESG (Environmental, Social and Governance), ampliando a conscientização dos colaboradores sobre a importância da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental no ambiente hospitalar.

f) Disseminar conhecimentos e boas práticas ambientais, promovendo educação ambiental para colaboradores, pacientes, acompanhantes e demais públicos impactados pelas ações desenvolvidas.

g) Reconhecer e valorizar iniciativas de destaque, criando mecanismos institucionais de incentivo à participação, ao engajamento e à inovação sustentável.

h) Promover a integração entre diferentes áreas da organização, estimulando a construção colaborativa de soluções capazes de gerar benefícios compartilhados para a instituição e para a sociedade.

i) Contribuir para o alcance das metas institucionais relacionadas à sustentabilidade, apoiando a manutenção da certificação ISO 14001, os compromissos ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

j) Gerar resultados ambientais, sociais e econômicos mensuráveis, por meio da implementação de projetos com potencial de replicação e impacto positivo contínuo.

k) Consolidar o Programa Eco Colaborador como uma ferramenta permanente de transformação organizacional, fortalecendo a cultura de melhoria contínua e sustentabilidade no Hospital Moinhos de Vento.

2.4 Local

O Programa Eco Colaborador é desenvolvido no **Hospital Moinhos de Vento**, instituição privada de saúde localizada no município de **Porto Alegre, Rio Grande do Sul**, reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência assistencial, inovação, ensino, pesquisa e compromisso com a sustentabilidade.

As iniciativas são implementadas em diferentes áreas da organização, abrangendo setores assistenciais, administrativos, operacionais e de apoio, o que confere ao programa caráter transversal e institucional. Ao longo das três edições, projetos foram desenvolvidos em áreas como Centro de Endoscopia, Centro Cirúrgico, Central de Material Esterilizado (CME), Unidades de Internação, Ambulatórios, Laboratórios, Engenharia, Compras, Controladoria, Relacionamento com Corpo Clínico, entre outros setores participantes.

Essa abrangência permite que as ações promovidas pelo programa impactem diretamente os processos internos da instituição, beneficiando colaboradores, pacientes, acompanhantes e demais públicos que interagem com o hospital. Além disso, a diversidade de áreas envolvidas favorece a disseminação das boas práticas ambientais e fortalece a cultura de sustentabilidade em toda a organização.

2.5 Público-Alvo

O Programa Eco Colaborador foi concebido para envolver diferentes públicos que, direta ou indiretamente, são beneficiados pelas iniciativas de sustentabilidade implementadas no Hospital Moinhos de Vento.

- Público Direto

Constituem o público direto os colaboradores da instituição que participam da concepção, desenvolvimento, implementação e disseminação das iniciativas sustentáveis. Ao longo das três edições do programa, foram registradas **83 iniciativas**, envolvendo **61 colaboradores** de **57 setores distintos**, demonstrando o caráter participativo e transversal da proposta.

Também são beneficiários diretos os pacientes e acompanhantes impactados pelas ações implementadas nos processos assistenciais, especialmente nas iniciativas relacionadas à educação ambiental, digitalização de orientações, humanização do cuidado, redução de resíduos e promoção da saúde planetária.

- Público Indireto

O público indireto compreende todos aqueles que se beneficiam dos resultados gerados pelas iniciativas implementadas por meio do programa, incluindo:

- Demais colaboradores do Hospital Moinhos de Vento; Familiares dos pacientes; Prestadores de serviços; Fornecedores; Comunidade do entorno; Sociedade em geral;

2.6 Forma de articulação e participação do público beneficiado

O Programa Eco Colaborador adota uma abordagem participativa e colaborativa, promovendo o envolvimento efetivo dos colaboradores, lideranças, pacientes, acompanhantes e áreas institucionais em todas as etapas do processo: planejamento, execução, avaliação e disseminação das iniciativas sustentáveis.

2.6.1 Planejamento

Durante cada edição do programa, são realizadas ações de sensibilização e divulgação institucional para estimular a participação dos colaboradores. Nesse momento, os profissionais são convidados a identificar oportunidades de melhoria ambiental relacionadas aos processos de suas áreas de atuação.

O planejamento envolve a participação das equipes na identificação dos problemas, no levantamento das necessidades e na construção das propostas de solução. As áreas de Sustentabilidade, Gestão de Pessoas, Comunicação, Qualidade e lideranças institucionais atuam de forma integrada para apoiar a mobilização e garantir a ampla participação dos diferentes setores do hospital.

A partir das inscrições recebidas, são identificados os principais temas de interesse institucional, permitindo direcionar esforços para iniciativas relacionadas à redução de resíduos, economia circular, consumo consciente de recursos naturais, digitalização de processos, educação ambiental e inovação sustentável.

2.6.2 Execução

A execução ocorre por meio da implementação das iniciativas propostas pelos próprios colaboradores, que atuam diretamente no desenvolvimento, aplicação e acompanhamento das ações em seus respectivos setores.

Ao longo das três edições do programa, foram registradas 83 iniciativas, envolvendo 61 colaboradores de 57 setores distintos, demonstrando o alcance institucional e a diversidade de áreas participantes.

Diversas iniciativas envolveram também pacientes e acompanhantes, especialmente aquelas voltadas à educação ambiental, descarte correto de resíduos, digitalização de orientações assistenciais e promoção da saúde planetária. Entre os exemplos destacam-se projetos de orientação ambiental em unidades de internação, materiais educativos disponibilizados por QR Code, redução do uso de papel e iniciativas voltadas à humanização e sustentabilidade do cuidado.

2.6.3 Avaliação

A avaliação do programa ocorre de forma contínua, considerando indicadores quantitativos e qualitativos relacionados aos impactos ambientais, sociais e econômicos das iniciativas implementadas.

Cada projeto apresenta evidências e resultados obtidos, permitindo a análise de indicadores como redução do consumo de água, papel e produtos químicos, diminuição da geração de resíduos, economia financeira, melhoria de processos, engajamento das equipes e potencial de replicação.

Os resultados são avaliados por uma comissão multidisciplinar, que utiliza critérios previamente estabelecidos, incluindo impacto ambiental, inovação, viabilidade, alinhamento às diretrizes ESG e contribuição para a cultura de sustentabilidade institucional.

Além da avaliação técnica, os resultados são compartilhados durante o Summit Ambiental do Hospital Moinhos de Vento e em canais internos de comunicação, possibilitando a disseminação das boas práticas, a valorização dos participantes e a melhoria contínua do programa.

2.7 Metodologia Utilizada

O Programa Eco Colaborador foi desenvolvido com base em uma metodologia participativa de inovação sustentável, estruturada para estimular o protagonismo dos colaboradores na identificação de oportunidades de melhoria, desenvolvimento de soluções e implementação de iniciativas com impacto ambiental, social e econômico.

A metodologia integra práticas de gestão ambiental, melhoria contínua, engajamento de pessoas e reconhecimento institucional, permitindo que as ideias propostas pelos colaboradores sejam transformadas em projetos concretos, alinhados às diretrizes ESG, à Política Ambiental Institucional e aos requisitos da ISO 14001.

2.7.1 Planejamento e Mobilização

O ciclo inicia-se com a divulgação institucional do Programa Eco Colaborador, realizada por meio dos canais internos de comunicação, campanhas de sensibilização e ações de engajamento promovidas pela área de Sustentabilidade em conjunto com Gestão de Pessoas e lideranças institucionais.

Nesta etapa são apresentados os objetivos do programa, os critérios de avaliação, o cronograma de execução e as orientações para participação. Os colaboradores são incentivados a identificar oportunidades de melhoria em seus ambientes de trabalho e propor iniciativas relacionadas à redução de impactos ambientais, economia circular, educação ambiental, eficiência operacional, consumo consciente de recursos naturais e inovação sustentável.

2.7.2 Inscrição das Iniciativas

As propostas são submetidas por meio de formulário eletrônico estruturado, no qual os participantes descrevem:

- Problema ou oportunidade identificada; Objetivo da iniciativa; Metodologia aplicada; Público beneficiado; Resultados alcançados ou esperados; Indicadores quantitativos e qualitativos; Potencial de replicação.

A inscrição é aberta a todos os colaboradores da instituição, estimulando a participação de diferentes áreas assistenciais, administrativas e operacionais.

2.7.3 Avaliação Técnica das Propostas

Após o encerramento das inscrições, as iniciativas passam por avaliação técnica conduzida por uma comissão multidisciplinar composta por representantes da Sustentabilidade, Qualidade, Gestão e Superintendência.

Os projetos são analisados com base em critérios previamente definidos no regulamento, contemplando:

- Atendimento legal e normativo; Ética socioambiental; Conscientização ambiental; Controle dos impactos ambientais; Melhoria contínua; Inovação; Viabilidade técnica; Potencial de replicação; Benefícios gerados para a instituição e para a sociedade.

As iniciativas com melhor desempenho avançam para a etapa de apresentação e defesa perante a banca avaliadora.

2.7.4 Apresentação e Defesa dos Projetos

Os autores das iniciativas finalistas apresentam seus projetos à comissão avaliadora, demonstrando os resultados alcançados, as evidências coletadas, os indicadores monitorados e os benefícios gerados.

Essa etapa possibilita a troca de experiências entre diferentes áreas da instituição, fortalece o protagonismo dos colaboradores e amplia a disseminação do conhecimento produzido internamente.

2.7.5 Implementação e Monitoramento

As iniciativas são implementadas nos respectivos setores e acompanhadas por meio de indicadores ambientais, sociais e econômicos.

Entre os principais resultados monitorados destacam-se:

- Redução do consumo de água; Redução do consumo de papel; Redução do uso de produtos químicos; Diminuição da geração de resíduos; Economia

financeira; Melhoria de processos; Educação ambiental; Engajamento das equipes.

Os resultados são registrados pelos autores das iniciativas e acompanhados pelas áreas envolvidas, permitindo avaliar a efetividade das ações e identificar oportunidades de expansão.

2.7.6 Reconhecimento e Disseminação

As iniciativas de maior destaque recebem reconhecimento institucional por meio da premiação Eco Colaborador, com classificação Ouro, Prata e Bronze.

Os vencedores são anunciados durante o Summit Ambiental do Hospital Moinhos de Vento, evento que reúne colaboradores, lideranças e especialistas para compartilhar experiências, disseminar boas práticas e fortalecer a cultura de sustentabilidade.

Além da premiação, as iniciativas são divulgadas em canais internos de comunicação, servindo como referência para outras áreas e estimulando a replicação das soluções implementadas.

2.7.7 Melhoria Contínua e Replicabilidade

A metodologia do Programa Eco Colaborador foi concebida para promover a melhoria contínua dos processos institucionais. As iniciativas bem-sucedidas tornam-se referências para outras áreas do hospital, ampliando seus benefícios e potencializando os impactos positivos gerados.

Esse modelo permite que o conhecimento produzido pelos colaboradores seja incorporado à gestão institucional, fortalecendo a cultura ESG, promovendo inovação sustentável e consolidando o compromisso do Hospital Moinhos de Vento com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental.

2.8 Continuidade do Case

O Programa Eco Colaborador possui caráter permanente e está integrado à estratégia institucional de sustentabilidade do Hospital Moinhos de Vento, sendo realizado anualmente como uma das principais iniciativas de engajamento socioambiental da organização.

Desde sua criação, o programa vem apresentando crescimento contínuo no número de participantes, iniciativas inscritas e áreas envolvidas, consolidando-se como um importante instrumento de fortalecimento da cultura ESG e da melhoria contínua dos processos institucionais. Ao longo de suas três edições, foram registradas 83 iniciativas, envolvendo 61 colaboradores e 57 setores da instituição, evidenciando sua capacidade de mobilização e alcance organizacional.

A continuidade do programa é garantida por meio de sua incorporação ao Sistema de Gestão Ambiental da instituição, alinhado aos requisitos da ISO 14001, às diretrizes ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa integração assegura que as ações desenvolvidas estejam conectadas às metas estratégicas do hospital e contribuam para a geração de resultados ambientais, sociais e econômicos de longo prazo.

Além da realização anual da premiação, as iniciativas implementadas permanecem sendo monitoradas pelas áreas responsáveis, permitindo acompanhar seus resultados, validar os benefícios obtidos e identificar oportunidades de expansão para outros setores. Projetos com resultados positivos passam a integrar as rotinas institucionais e podem ser replicados em diferentes áreas da organização, ampliando o impacto das soluções desenvolvidas.

Como estratégia de fortalecimento da continuidade, os resultados das iniciativas são apresentados durante o Summit Ambiental do Hospital Moinhos de Vento, promovendo a disseminação das boas práticas, o reconhecimento dos participantes e o estímulo à criação de novos projetos sustentáveis.

Para os próximos ciclos, estão previstas ações voltadas à ampliação da participação dos colaboradores, fortalecimento dos indicadores de monitoramento, integração com novas metas ESG, aumento da representatividade das áreas participantes e expansão das iniciativas com potencial de replicação institucional.

2.9. Investimentos

2.9.1 Recursos Financeiros Aplicados

O Programa Eco Colaborador é desenvolvido predominantemente com recursos próprios do Hospital Moinhos de Vento, utilizando a infraestrutura institucional existente e a atuação integrada das áreas envolvidas, o que permite sua execução com elevada eficiência e baixo custo operacional.

Os investimentos concentram-se principalmente em ações de comunicação interna, materiais de divulgação, desenvolvimento da identidade visual da campanha, organização das etapas de avaliação, realização do Summit Ambiental, premiação dos projetos vencedores e atividades de reconhecimento dos participantes.

A maior parte das iniciativas inscritas é desenvolvida pelos próprios colaboradores dentro de suas rotinas de trabalho, sem necessidade de aporte financeiro adicional significativo, demonstrando a capacidade do programa de gerar inovação sustentável por meio do conhecimento interno e do engajamento das equipes.

Além do investimento institucional necessário para a operacionalização do programa, diversas iniciativas apresentadas pelos participantes geraram economias financeiras mensuráveis para a organização, por meio da redução do consumo de

água, papel, produtos químicos, materiais descartáveis, custos de armazenamento e otimização de processos.

Entre os resultados já comprovados destacam-se:

- Economia anual superior a R\$ 18.887,34 em projetos de digitalização e racionalização de processos; Redução de custos associados ao consumo de papel e impressão; Redução de despesas relacionadas ao uso de água e produtos químicos; Otimização de recursos operacionais e administrativos.

Dessa forma, o Programa Eco Colaborador caracteriza-se como uma iniciativa de elevado retorno socioambiental e econômico, capaz de transformar ideias dos colaboradores em benefícios concretos para a instituição, sem demandar investimentos financeiros expressivos para sua manutenção e continuidade.

2.9.2 Recursos Humanos Envolvidos

O Programa Eco Colaborador é desenvolvido por meio da atuação integrada de colaboradores, lideranças e áreas estratégicas do Hospital Moinhos de Vento, promovendo uma ampla mobilização institucional em torno da sustentabilidade e da inovação socioambiental.

Profissionais remunerados:

- Equipe de Sustentabilidade do Hospital Moinhos de Vento, responsável pela coordenação do programa, elaboração do regulamento, acompanhamento das inscrições, monitoramento dos indicadores e organização das atividades de reconhecimento; Profissionais das áreas de Gestão de Pessoas, Comunicação, Qualidade e demais áreas corporativas que apoiam a divulgação, operacionalização e fortalecimento do programa; Lideranças institucionais, gestores e representantes da Superintendência que participam da avaliação técnica e estratégica das iniciativas inscritas.

Colaboradores participantes:

- 61 colaboradores autores das iniciativas inscritas ao longo das três edições do programa; Representação de 57 setores distintos da instituição, abrangendo áreas assistenciais, administrativas, operacionais e de apoio.

Comissão Avaliadora:

- Representantes da área de Sustentabilidade; Representantes da Qualidade; Lideranças institucionais; Representantes da Superintendência do Hospital Moinhos de Vento.

Participação voluntária e multiplicadores:

- Colaboradores que atuam como apoiadores das iniciativas implementadas; participantes das ações de sensibilização ambiental e do Summit Ambiental institucional; Profissionais que colaboram na disseminação e replicação das boas práticas sustentáveis em suas áreas de atuação.

O envolvimento multidisciplinar das equipes constitui um dos principais diferenciais do Programa Eco Colaborador, fortalecendo a cultura de sustentabilidade, o protagonismo dos colaboradores e a integração entre diferentes áreas da instituição na busca por soluções inovadoras e sustentáveis.

2.10 Indicadores

A mensuração dos resultados do Programa Eco Colaborador é realizada por meio de indicadores quantitativos e qualitativos que permitem avaliar a efetividade das iniciativas implementadas, acompanhar a evolução do programa ao longo das três edições e mensurar sua contribuição para os objetivos institucionais de sustentabilidade, inovação e engajamento dos colaboradores.

2.10.1 Indicadores Quantitativos

Indicador	Meta	Frequência de Avaliação	Método
Número de iniciativas inscritas	Ampliar anualmente a participação dos colaboradores	Anual	Registros do Programa Eco Colaborador
Número de colaboradores participantes	Crescimento contínuo da adesão	Anual	Formulários de inscrição
Número de setores participantes	Ampliação da representatividade institucional	Anual	Registros do Programa Eco Colaborador
Redução do consumo de água	Redução contínua dos impactos ambientais	Conforme projeto	Indicadores operacionais

Redução do consumo de produtos químicos	Otimização de processos	Conforme projeto	Indicadores operacionais
Redução da geração de resíduos	Minimização dos impactos ambientais	Conforme projeto	Pesagem e monitoramento
Redução do consumo de papel	Ampliação da digitalização de processos	Anual	Sistema MV de Compras
Número de projetos implementados	Ampliação da aplicação prática das iniciativas	Anual	Monitoramento institucional
Número de edições realizadas	Garantir continuidade do programa	Anual	Histórico institucional

2.10.2 Indicadores Qualitativos

Indicador	Critério de Avaliação	Método	Frequência
Engajamento dos colaboradores	Participação e envolvimento nas iniciativas	Análise das inscrições e participação nos eventos	Anual
Cultura de sustentabilidade	Incorporação de práticas sustentáveis aos processos	Avaliação institucional	Anual
Inovação sustentável	Capacidade de gerar soluções inovadoras	Avaliação da comissão julgadora	Anual
Potencial de replicação	Aplicabilidade em outros setores	Avaliação técnica dos projetos	Anual
Educação ambiental	Disseminação de conhecimentos e boas práticas	Participação em campanhas e ações educativas	Contínua
Integração institucional	Colaboração entre diferentes áreas	Avaliação das equipes envolvidas	Anual
Impacto social	Benefícios gerados para colaboradores, pacientes e comunidade	Relatórios e evidências das iniciativas	Anual

2.11 Resultados

Ao longo de suas três edições, o Programa Eco Colaborador consolidou-se como uma importante estratégia institucional de mobilização socioambiental, transformando ideias propostas pelos colaboradores em soluções concretas capazes de gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos para o Hospital Moinhos de Vento.

O crescimento contínuo do programa demonstra sua consolidação como ferramenta de inovação sustentável e fortalecimento da cultura ESG. Desde sua implantação, foram registradas 83 iniciativas, desenvolvidas por 61 colaboradores de 57 setores distintos, evidenciando o alcance institucional e a capacidade do programa de mobilizar diferentes áreas em torno de um propósito comum.

Resultados Quantitativos

Entre os principais resultados mensurados destacam-se:

- 83 iniciativas inscritas nas três edições do programa; 61 colaboradores participantes; 57 setores representados; Redução de até 50% do consumo de água em processos assistenciais específicos; Redução de até 75% do consumo de detergente enzimático; Redução de até 86,4% da geração de resíduos em iniciativas relacionadas à substituição de materiais descartáveis; Eliminação de mais de 24.000 folhas impressas por ano por meio da digitalização de processos; Potencial de redução superior a 62.000 páginas impressas por ano em processos da Central de Material Esterilizado (CME); Economia financeira comprovada de R\$ 18.887,34 ao ano em projetos já implementados; Ampliação da adoção de práticas de economia circular e reaproveitamento de materiais.

Resultados Qualitativos

Além dos ganhos mensuráveis, o programa promoveu importantes avanços institucionais, tais como:

- Fortalecimento da cultura de sustentabilidade; Ampliação do engajamento dos colaboradores nas ações ESG; Integração entre diferentes áreas da instituição; Estímulo à inovação e à melhoria contínua; Disseminação de boas práticas ambientais; Fortalecimento da educação ambiental para pacientes e acompanhantes; Reconhecimento institucional das iniciativas desenvolvidas pelos colaboradores; Desenvolvimento de soluções com potencial de replicação em outros setores.

Dentre as iniciativas de maior destaque destacam-se os projetos voltados à redução do consumo de água, digitalização de processos, substituição de materiais

descartáveis, educação ambiental e rastreabilidade digital, que demonstraram elevado potencial de impacto e replicabilidade.

Os resultados alcançados evidenciam que o Programa Eco Colaborador vai além de uma premiação interna, constituindo-se como uma ferramenta efetiva de transformação organizacional e geração de valor compartilhado.

2.12 Impactos e Benefícios

O Programa Eco Colaborador apresenta impactos concretos e mensuráveis, diretamente relacionados aos objetivos estabelecidos e à metodologia aplicada. Os benefícios gerados abrangem dimensões ambientais, sociais, econômicas e institucionais, demonstrando a capacidade da iniciativa de promover transformação sustentável no ambiente hospitalar.

2.12.1 Impactos Ambientais

As iniciativas desenvolvidas contribuíram significativamente para a redução dos impactos ambientais associados às atividades da instituição.

Entre os principais benefícios observados destacam-se:

- Redução do consumo de água em processos assistenciais; Redução da utilização de produtos químicos; Diminuição da geração de resíduos; Redução do consumo de papel por meio da digitalização de processos; Incentivo à economia circular e ao reaproveitamento de materiais; Redução da destinação de resíduos para tratamento e disposição final; Maior conscientização ambiental dos colaboradores.

Além dos resultados mensurados, as iniciativas contribuíram para fortalecer o compromisso institucional com a prevenção da poluição e o uso racional dos recursos naturais.

2.12.2 Impactos Sociais

O programa promoveu importantes avanços relacionados ao desenvolvimento humano e ao engajamento das pessoas.

Entre os benefícios sociais destacam-se:

- Fortalecimento do protagonismo dos colaboradores; Valorização das ideias e do conhecimento interno; Estímulo à participação ativa nas ações de sustentabilidade; Ampliação da educação ambiental para pacientes e acompanhantes; Fortalecimento do senso de pertencimento e responsabilidade coletiva; Integração entre diferentes áreas e equipes multiprofissionais.

Ao reconhecer e valorizar as contribuições dos colaboradores, o programa fortaleceu a cultura organizacional e ampliou o engajamento dos profissionais em torno dos objetivos institucionais.

2.12.3 Impactos Econômicos

As iniciativas implementadas também geraram ganhos econômicos relevantes para a instituição.

Os principais benefícios identificados incluem:

- Economia financeira decorrente da redução do consumo de materiais;
- Diminuição dos custos relacionados à impressão e armazenamento de documentos;
- Redução de despesas associadas ao consumo de água e produtos químicos;
- Otimização de processos administrativos e assistenciais;
- Maior eficiência operacional.

Esses resultados demonstram que sustentabilidade e eficiência econômica podem caminhar de forma integrada, gerando benefícios simultâneos para a organização e para o meio ambiente.

2.12.4 Impactos Institucionais

O Programa Eco Colaborador tornou-se uma importante ferramenta de fortalecimento da estratégia ESG do Hospital Moinhos de Vento.

Entre os principais impactos institucionais destacam-se:

- Consolidação da cultura de sustentabilidade; Fortalecimento da certificação ISO 14001; Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Ampliação do engajamento das lideranças; Estímulo à inovação sustentável; Disseminação das boas práticas em toda a organização; Fortalecimento da imagem institucional como referência em sustentabilidade na área da saúde.

O programa contribuiu para transformar a sustentabilidade em um valor compartilhado por toda a organização, fortalecendo sua integração à estratégia institucional.

2.13 Avaliação

A avaliação do Programa Eco Colaborador é realizada de forma contínua e estruturada, contemplando indicadores quantitativos e qualitativos que permitem

acompanhar a efetividade das iniciativas implementadas e validar os resultados obtidos.

O processo de avaliação ocorre em diferentes etapas, desde a análise inicial das propostas até o acompanhamento dos resultados após a implementação dos projetos.

Entre os critérios considerados destacam-se:

- Controle dos impactos ambientais; Conscientização ambiental; Ética socioambiental; Atendimento aos requisitos legais; Inovação; Viabilidade técnica; Potencial de replicação; Benefícios ambientais, sociais e econômicos gerados; Alinhamento às diretrizes ESG e à Política Ambiental Institucional.

A validação dos resultados ocorre por meio da análise de evidências apresentadas pelos autores das iniciativas, incluindo indicadores operacionais, registros de consumo, dados financeiros, relatórios técnicos, documentos comprobatórios, fotografias e demais informações que demonstrem os benefícios alcançados.

O modelo de avaliação adotado permite identificar oportunidades de aprimoramento, fortalecer a replicação das boas práticas e garantir a sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.

3. CONCLUSÃO

O Programa Eco Colaborador demonstra que a sustentabilidade se fortalece quando deixa de ser apenas uma diretriz institucional e passa a fazer parte da cultura organizacional, envolvendo ativamente as pessoas na construção de soluções para os desafios contemporâneos.

Ao longo de três edições consecutivas, o programa transformou ideias em resultados concretos, promovendo redução de impactos ambientais, otimização de processos, geração de economia financeira, fortalecimento da educação ambiental e ampliação do engajamento dos colaboradores.

Mais do que reconhecer iniciativas, o Eco Colaborador criou um ambiente favorável à inovação sustentável, valorizando o conhecimento dos profissionais e estimulando o protagonismo das equipes na construção de um hospital cada vez mais responsável, eficiente e alinhado aos princípios ESG.

Os resultados alcançados comprovam que pequenas ações, quando apoiadas por uma estratégia institucional consistente, podem gerar transformações significativas e duradouras.

Dessa forma, o Programa Eco Colaborador consolida-se como uma ferramenta permanente de transformação organizacional, contribuindo para o fortalecimento da sustentabilidade, da inovação e da responsabilidade socioambiental no Hospital Moinhos de Vento.

4. BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 14001:2015 – Sistemas de Gestão Ambiental: requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO. **Política Ambiental Institucional**. Porto Alegre: Hospital Moinhos de Vento, 2025.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO. **Regulamento do Programa Eco Colaborador 2026**. Porto Alegre: Hospital Moinhos de Vento, 2026.

ELKINGTON, John. **Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business**. Oxford: Capstone Publishing, 1997.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org>. Acesso em: 30 maio 2026.

PORTER, Michael E.; KRAMER, Mark R. **Creating Shared Value**. Harvard Business Review, Boston, v. 89, n. 1-2, p. 62-77, 2011.

UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT. **The Sustainable Development Goals Report 2024**. New York: United Nations, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Strategy on Health, Environment and Climate Change: The Transformation Needed to Improve Lives and Well-being Sustainably Through Healthy Environments**. Geneva: WHO, 2020.

JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. **Health Care Sustainability and Global Health Impact Guidance**. Oakbrook Terrace: Joint Commission International, 2024.

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO. **Responsabilidade Ambiental e Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.hospitalmoinhos.org.br/institucional/o-hospital/responsabilidade-ambiental>. Acesso em: 30 maio 2026.

5. INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES)

Rogério Almeida da Silva: Coordenador de meio ambiente do Hospital Moinhos de Vento, com 18 anos de experiência, formado em Gestão Ambiental e Pós Graduação em Gestão e Educação Ambiental.